



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Data de aceite: 16/08/2022

Wesley Santana Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9794-0178>;
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL),
Docente do curso de História, bolsista do
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação
à Docência (PIBID), BRAZIL, E-mail: wesley.
santos@alunos.uneal.edu.br;

José Gabriel Cordeiro de Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3735-9634>;
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL),
Docente do curso de História, bolsista do
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à
Docência (PIBID), BRAZIL, E-mail: jose.barros@
alunos.uneal.edu.br;

Yvylyn Chagas Alcântara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4922-506X>;
Universidade Estadual de Alagoas
(UNEAL), Docente do curso de História,
bolsista do Programa Institucional de Bolsas de
Iniciação à Docência (PIBID), BRAZIL, E-mail:
yvylynchagas@hotmail.com.

Grupo de Trabalho: HISTÓRIA - PIBID

*Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira
responsabilidade dos seus autores.*

RESUMO: Esse artigo analisa os percalços do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de História nos Campus I e III, na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, degradado ano após ano levando ao questionamento da continuação do programa e o futuro da formação profissional docente. A

metodologia se baseou na análise de documentos e entrevistas, tendo como referencial teórico Canan e Corsetti (2014); Freire (2019); Lima e Pimenta (2004); D'Araujo (2019). Foram analisados documentos digitais da CAPES/ MEC e editais do PIBID entre os anos 2012-20 e entrevistas feitas com os coordenadores de área da Instituição.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. Docência. Importância. Sucateamento.

THE DISMANTLING OF PIBID: NOTES ON THE IMPORTANCE OF THE PROJECT AND ITS IMPACTS ON THE PROFESSIONAL TRAINING OF TEACHERS

ABSTRACT: This article analyzes the mishaps of the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID), on History course on Campus I and III, at the State University of Alagoas - UNEAL, degraded year after year leading to questioning the continuation of the program and the future of teacher professional training. Methodology was based on document analysis of documents and interviews and having as theoretical framework Canan and Corsetti (2014); Freire (2019); Lima and Pimenta (2004); D'Araujo (2019). Digital documents from CAPES/MEC and public notices from PIBID between the years 2012-20 and interviews with the area coordinators of the Institution were analyzed.

KEYWORDS: PIBID. Teaching. Importance. Scrapping.

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido, recentemente, acerca do sucateamento da Educação, uma vez que, apesar de estar garantida na Constituição Federal de 1988, no artigo 6º e no artigo 205, que expressam a educação como direito da população e como dever do Estado, é nítido que, no contexto atual, a Educação está sendo fortemente atacada. Os cortes de verba estão atingindo todos os níveis educacionais, desde a educação básica até o ensino superior, incluindo o desenvolvimento de pesquisas científicas.

Sendo assim, um dos afetados é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que ao longo dos anos o programa vem sofrendo um desmanche, com ameaças de ser interrompido com cortes na quantidade de bolsas. Nesse sentido começamos a reflexão: qual será o futuro da formação profissional dos docentes? Tendo em vista, que o PIBID é um programa de muita importância para uma boa formação do profissional da educação, pois dá ao educando a primeira oportunidade de ser inserido no cotidiano da escola e da sala de aula, fazendo a ligação da Universidade com a escola.

Buscamos a realização da pesquisa a partir da utilização da metodologia da história oral, ancorada nos pressupostos de Verena Albert (2004) e MEIHY (2014), optamos pelas entrevistas abertas, dando ao entrevistado a livre resposta de adentrar na realidade e expor sua visão de mundo. No entanto, além disso, foram realizadas pesquisas bibliográficas para relacionar as leituras ao tema, essas amparadas nos seguintes autores: CANAN; CORSETTI (2014), FERREIRA; DELGADO (2019), FREIRE (1987); LIMA; PIMENTA (2004), que tratam sobre o ensino e abordam entre tantos temas o ato de ensinar e aprender, leituras essas que auxiliaram no entendimento do objeto apresentado. Para mais, utilizamos também, dados do Ministério da Educação, CAPES e editais das edições anteriores do PIBID disponibilizadas pela universidade estadual de alagoas (UNEAL).

Portanto, é nesse cenário que adentramos na finalidade do projeto e sua importância, levando em questão o futuro da formação profissional dos docentes. Buscou-se analisar o sucateamento da educação e principalmente do PIBID, em uma conjuntura nacional, estreitando-o até a situação da Universidade Estadual de Alagoas, através da visão crítica dos bolsistas do PIBID, inquietos com essa realidade deplorável.

DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO

Dentre os órgãos vinculados ao Ministério da Educação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), foi criada com o Decreto nº 29.741, no ano de 1951, por Vargas. Entre as atribuições dessa estão dispostas no Art. 2º

“assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam o desenvolvimento econômico e social do país” e “oferecer os indivíduos mais capazes, sem recursos próprios, acesso a todas as oportunidades de aperfeiçoamentos”. A Lei nº 11. 502, sancionada em 2007, pelo ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa para participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica.

Dessa forma, a CAPES passa a ser a responsável pelo Projeto de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2010, com o Decreto nº 7. 219, com a finalidade de oferecer bolsas de incentivo aos alunos das graduações em licenciaturas, para que os mesmos possam ter os primeiros contatos com o exercício do magistério. As bolsas de iniciação a docência são também uma forma de manter o alunado na universidade, uma vez que, a partir desse auxílio mensal com o valor, durante a vigência da bolsa, de R\$ 400,00, o bolsista poderá cumprir com suas despesas e focar apenas na academia, garantindo um melhor desempenho como licenciando.

Contudo, além da parte monetária, o PIBID busca inserir os bolsistas no cotidiano da escola e da sala de aula, proporcionando relações entre os pibidianos, os professores e alunos das escolas públicas, contribuindo na aproximação entre a educação superior por meio das licenciaturas, as escolas e os sistemas estaduais e municipais. Sendo assim, torna-se possível relacionar a teoria e prática, algo necessário na formação dos docentes, favorecendo a melhoria de qualidade da educação brasileira.

Com a crescente desvalorização da carreira do profissional docente, o projeto vem como um ânimo para o licenciando. Através de mais de 29.800 mil bolsas ofertadas entre as IES do Brasil no ano de 2020, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) é um dos mais importantes programas de incentivo à carreira no magistério no país. Para o professor Dr. Adelson Peixoto, que também é coordenador bolsista do subprojeto de História na Universidade Estadual de Alagoas, Campus III:

Eu vejo o PIBID como um dos maiores programas de incentivo a docência. O significado da sigla PIBID não podia ser outro, quando você diz “programa institucional de bolsa de incentivo, de iniciação a docência” é porque ali você tem uma iniciação sendo muito bem fomentada, muito bem planejada e muito bem incentivada (PEIXOTO, 2021, informação verbal. Grifo nosso).

O PIBID apresenta-se como um agente viabilizador não apenas entre a Universidade e a Escola, mas da sala de aula e a preparação da prática docente e o desenvolvimento de pesquisas voltadas a educação. Se formos buscar uma análise mais além, é possível perceber o valor do projeto para a preparação da atuação daquele licenciando bolsista

no mercado de trabalho e a realidade da qual ele será inserido. Conforme expressa o professor Dr. Gladyson Pereira, coordenador voluntário do PIBID do curso de História na Unidade Sede da Universidade Estadual de Alagoas:

A importância que tem o PIBID na formação dos futuros professores é, exatamente, estabelecer desde o início da formação desse graduando em licenciatura a realidade com o mundo do trabalho ao qual ele vai atuar. Quando você tem desde o início da graduação esse contato com o ambiente do trabalho, através do ponto de vista do professor, do profissional da educação, você vai tomando pé de determinados elementos que só são possíveis se forem vivenciados. (PEREIRA, 2021, informação verbal. Grifo nosso).

Sendo assim, o PIBID entra como um agente viabilizador entre a valorização da profissão do professor e a inserção no mercado profissional, que conforme nos apresenta (FREIRE, 1987), “A teoria sem a prática vira verbalismo, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se da à prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”. Dessa forma, entende-se que a disciplina de Estágio é o meio encontrado, tantos nos cursos de licenciatura, quantos nos bacharelados e técnicos, não obstante, devemos diferenciar as finalidades entre o PIBID e o estágio, sendo esse último o exercício prático de toda uma preparação na academia:

A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, são no processo de sua formação que são consolidadas as opções e interações da profissão que o curso impõe legitimar. Sendo o estágio, por excelência, um lugar de reflexão sobre a construção e o fortalecimento da identidade. (...) O estágio, ao promover a presença do aluno estagiário no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida e o trabalho do professor na sociedade (LIMA e PIMENTA, 2004).

Em relação ao PIBID, como antes já citado em suas finalidades, a ideia do projeto não é a do aluno dos anos iniciais substituir o professor/supervisor em suas tarefas, mas a responsabilidade de elaborar e efetivar projetos que incentivem os alunos a aprofundar os conhecimentos que eles aprendem na sala de aula, e desenvolver através das mais variadas didáticas de ensino, a curiosidade dos alunos para a pesquisa e os estudos. Para que essa finalidade possa ser firmada nas escolas com os alunos, é necessário, conforme nos explica o professor Dr. Adelson Peixoto:

Trabalhamos desde o início com a seguinte perspectiva: o PIBID não é para o aluno substituir o professor. São papéis diferentes. O professor que vai receber vocês na condição de supervisor vai ministrar a aula dele, os nossos alunos do PIBID vão apresentar projetos que incentivem o aluno a aprofundar os conteúdos que ele viu na sala de aula. Então é uma proposta complementar

e não um substitutivo da aula. Estamos preparando uma parceria para ir para a escola e iniciar no aluno do ensino médio o desejo de fazer história, vamos encantá-lo pela história e vamos fazer o nosso aluno que está na UNEAL, na condição de ouvinte, ele passe a ir para a escola na condição de professor, de alguém que vai apresentar um projeto e perceber que a dinâmica de sala de aula não é entrar na sala e reproduzir um conteúdo, a dinâmica da sala de aula começa antes com uma seleção do conteúdo, com planejamento, com a aplicação, com a avaliação e a apresentação do resultado (2021, informação verbal. Grifo nosso).

Entre toda a notável importância, ressalta-se a Lei nº 11.502, em que “atribui à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a responsabilidade pela formação de professores da educação básica – uma prioridade do Ministério da Educação”, ou seja, a implementação dessa lei é uma garantia de uma formação e educação pública de qualidade.

A Política Nacional de Formação de Professores representa um importante marco no processo de reconstrução da profissão de professor já que proporciona essa aproximação entre a teoria e a prática, que não é mera prática, mas prática refletida (CANAN e CORSETTI, apud FREIRE, 2016).

Observamos a reflexão de Paulo Freire (2019) no que diz respeito à importância da prática docente enquanto graduando de licenciatura “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, ou seja, muito mais do que trazer discussões narrativas e metódicas é democratizar o ensino e as possibilidades de aprendizagem dos alunos com a prática desses ideais na comunidade escolar. O PIBID entra nessa política como um dos meios, senão um dos mais importantes, para a concretização desses debates acadêmicos na escola.

A Política Nacional de Formação Docente no ano de 2010 teve várias mudanças e na principal delas foi à participação do governo federal para garantir os direitos de todos à educação por meio de políticas públicas, naquele ano foram desenvolvidos vários programas para ajudar na formação profissional de professores, um desses programas no qual damos ênfase é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID – (BRASIL, 2009; 2010), que tem como objetivos centrais, incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica de acordo com o decreto de sua formação decreto Nº 7.219, de 24 de junho de 2010.

O PIBID que tem como finalidade de acordo com a Portaria Normativa n. 16, de 23 de dezembro de 2009, a “o fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições

federais de educação superior, aprimorando lhes a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica”. Também de acordo com essa portaria o fomento dos programas de formação inicial fica com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa do Ensino Superior - CAPES. De acordo com a Portaria N° 122, de 16 de setembro de 2009, o valor inicial do PIBID era de até R\$ 224.551.600,00 (duzentos e vinte e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e um mil e seiscentos reais), no mínimo 10 e máximo de 24 bolsas de estudos para alunos de cada projeto, distribuição de bolsas para supervisores e coordenadores do projeto.

Após um período de muitos avanços e construção de conhecimentos realizados através de pesquisas e projetos desenvolvidos pelos participantes, no ano de 2018, a mesma base se manteve garantindo a existência do programa com o Edital CAPES n° 7/2018, publicada no dia 01 de Janeiro de 2018, percebe-se que em oito anos não houve alterações para a melhoria no sentido financeiro do PIBID, o que dificulta com que aquele aluno que está iniciando a docência se mantenha no projeto. A quantidade de bolsas continuou sendo 24 por projeto e o valor aumentou para \$400,00, ofertando mais de 45 mil cotas de bolsa na modalidade de iniciação à docência. Nessa portaria, não consta o valor total do investimento para período 2018-2020.

Em 06 de Janeiro de 2020, EDITAL N° 2/2020, percebe-se que o sucateamento por parte do governo federal deixa claro que o programa não é uma de suas prioridades quando coloca que a quantidade de cotas de bolsas nesse edital de apenas 30.096, o que reduziu os investimentos e sufocou as instituições públicas e elitizando ainda mais a educação brasileira que desde a primeira Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1961 se discute se a educação é para todos e colocando em risco a existência de um dos programas mais produtivos na história da educação brasileira.

Foi uma novidade imensa tanto para a ciência, quanto para as universidades o surgimento de um programa que vinha para melhorar a qualificação profissional docente e a educação básica brasileira, Todavia, ao mesmo tempo em que ajudou as instituições o PIBID também se transformou em um projeto frágil, do ponto de vista político principalmente após o ano de 2018 com cortes de verbas e a possibilidade desse programa deixar de existir no contexto atual é muito forte. Na compreensão de Freitas (2012):

[...] programas focalizados pontuais, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), devem ser superados e substituídos por políticas permanentes universais de valorização profissional de todos os estudantes que almejam a carreira do magistério. (2012, p. 216)

Com isso, o sucateamento da educação não representa apenas um descompromisso ou irresponsabilidade dos governos. É, sim, uma forma lucrativa de estabelecer um setor milionário de escolas particulares que se mantém graças às carências da educação pública. Mesmo sendo um compromisso do Plano Nacional de Educação (PNE), o PIBID vem sofrendo com fortes ataques e cortes de bolsas e o que mais nos chama a atenção são o silêncio de instituições como o Ministério da Educação (MEC) e a própria CAPES que deveriam garantir o direito a educação.

O programa de iniciação a docência teve início na Universidade Estadual de Alagoas, no que diz respeito ao curso de História, no ano de 2012, conforme o edital interno N° 003/2012 – PROGRAD/UNEAL¹, como não era muito conhecido, alunos e professores tinham um receio sobre o funcionamento do projeto. O programa pouco se aderiu, e o curso de História no Campus III, por exemplo, só veio adentrar no PIBID no ano de 2014 que atingiu mais de 300 vagas quando houve uma grande participação por parte de professores e alunos. Ressaltando-se que o ano de 2014 foi o mais significativo para o projeto, com mais de 90 mil bolsas ofertadas entre as IES vinculadas no Brasil.

Com o salto no número de bolsas ofertadas entre 2012-14, era esperada que seguisse essa linha de aumento, no mínimo a permanência da quantidade do último ano analisado, visto o avanço em pesquisas científicas nas IES. Porém, ocorrendo o inverso do esperado, o Edital N° 7/2018 tem-se “Serão disponibilizadas até 45 mil cotas de bolsa na modalidade de iniciação à docência” e no EDITAL N° 2/2020, diminui ainda mais “disponibilizar até 30.096 cotas de bolsa de iniciação à docência”. Entre os cortes de mais de 50% destinados ao programa, “pequenas” mudanças também o acompanharam, mudanças essas que podem facilmente passar despercebidas, mas que analisadas no contexto que disponibilizamos, podem ser significativas para o empecilho do projeto em cada núcleo, como a titulação mínima para um professor coordenar o PIBID. Até 2014 a titulação mínima era a de graduação na área, a partir de 2018 (início dos cortes), a titulação mínima passa a ser de doutor.

Para sermos objetivos analisamos o ano de 2018, com o edital interno N° 014/2018, onde se consegue perceber que a quantidade de vagas aumentou ultrapassando 350 vagas para toda a universidade, com 30 vagas para cada curso, sendo 24 bolsistas com o valor de 400,00 reais, 15 cursos participaram desse deste edital, mas regredido na quantidade de bolsas em todo o Brasil em relação ao ano de 2014. Já no EDITAL N° 13/2020/PROGRAD/UNEAL publicado no ano de 2020, é visível os cortes feitos pelo atual governo Messias Jair Bolsonaro, a quantidade de vagas diminuiu para 216 vagas, sendo que dessas 54 são para voluntários, obrigando a Universidade a brigar consigo mesma para aprovar projetos

1. Disponível em: <http://www.uneal.edu.br/editais>.

e levar qualidade para a educação básica, as unidades que tinham o mesmo curso de graduação – como é o caso do curso de História que está disponível no Campus I e III -, tiveram que brigar entre si para aprovar o melhor projeto. Atualmente, o Campus III detém de 24 bolsas Iniciação à Docência e 6 na categoria de voluntários, e o Campus I detém de 8 bolsas e 2 voluntários, que foram cedidos para que os alunos dessa unidade não ficassem sem participar do projeto. Do seu ápice em 2014, e sua gradativa queda em suas próximas edições (2018- 20), é válido o temor que sentem professores e coordenadores de área, que entendem a importância do PIBID e lutam para que esse projeto não seja perdido.

CONCLUSÃO

A partir das questões levantadas sobre a diminuição gradativa no valor das verbas e do número de vagas anuais ofertadas, ressaltando a importância do projeto para alunos de licenciatura e alunos das escolas que também se beneficiam, é comum o questionamento na academia e fora dela sobre o futuro do projeto e se é possível à continuação dele. Os debates que giram em torno dessas indagações são, geralmente, acompanhados de muita incerteza e imprevisibilidade do que esperar para a próxima edição. O desânimo que acomete os alunos universitários que entram nos cursos superiores por estímulo do contato que tiveram com os pibidianos durante um determinado período de estudo em seu ensino fundamental é um fator muito importante para a luta da permanência desse projeto que estimula e impulsiona o aluno para o despertar científico.

Dessa forma, objetivou-se, através de nossa pesquisa, a conscientização e valorização do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação de futuros professores engajados no profissionalismo e democratização do ensino e da aprendizagem dos alunos, e na valorização da Instituição que abriga esse projeto, já que cada artigo, pesquisa, resumo expandido e publicações elevam o nome da instituição responsável. Visto isso, deixamos um apelo para que professores universitários, da rede municipal e estadual de ensino, graduandos dos cursos de licenciatura, profissionais da educação e Instituições de Ensino Superior vinculadas não permitam que esse projeto seja finalizado, pelo contrário, que seja incentivado e reconhecido como o principal programa que fomenta e incentiva o aluno na sua carreira profissional.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. **Ouvir contar: textos em história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BRASIL. CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Torna pública**

a seleção de Intuições de Ensino Superior (IES) interessadas em implementar projeto no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), conforme processo nº 23038.018672/2019-68. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/30042019-elatoriodegestaoCAPES2018.pdf>. Acesso em: 01 out. 2021

BRASIL. CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Relatório de Gestão DEB 2009 – 2014. v. 1. s/d.** Disponível em: . Acesso em: 01 out. 2021.

BRASIL. Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. **Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 30 de janeiro de 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências.** Brasília, DF, 2010b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm. Acesso em: 01 ago. 2021.

BRASIL. MEC. Portaria normativa nº 16, de 23 de dezembro de 2009. **Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Diário Oficial da União, Brasília, 24 de dezembro de 2009.

BRASIL. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas.** Brasília, MEC, 2007. Disponível em: Acesso em: 01 out. 2021.

CANAN, Regina Silva; CORSETTI, Berenice. **O professor em formação: o PIBID no contexto da política nacional de formação docente.** IV Congresso Ibero - Americano de Política e Administração da Educação. Comunicações Orais, Eixo 4, 2014.

CAPES. **Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid/pibid>. Acessado em out. 2021.

Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>>. Acesso em: 10 Out. 2021. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. Federalismo e formação profissional: **Por um sistema unitário e plural.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 6, n. 10, p. 211-225, jan./jun. 2012. Disponível em: Acesso em 01 out. 2021.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e construção da identidade profissional docente. In: _____. **Estágio E Docência.** São Paulo: Cortez Editora, 2004.

POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento, silêncio.** Revista estudos históricos, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 